

Pau-de-fileira do empreendimento Alto da Montanha

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esteve na cerimónia do pau-de-fileira, ou seja, a colocação das traves do telhado do empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide, que teve o lançamento da primeira pedra a 24 de janeiro de 2023. [Pág. 2](#)



CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA: Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
 795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
 1890€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
 3395€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
 * Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
 225€ Aparelho ortodóntico fixo
 20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Geral: 218 516 388

Acordos e Convenções
 ADSE
 PSP
 ADMG
 ADM
 Advancare
 Médis
 Medicare
 Future-Healthcare
 Pt Multicare
 Outros

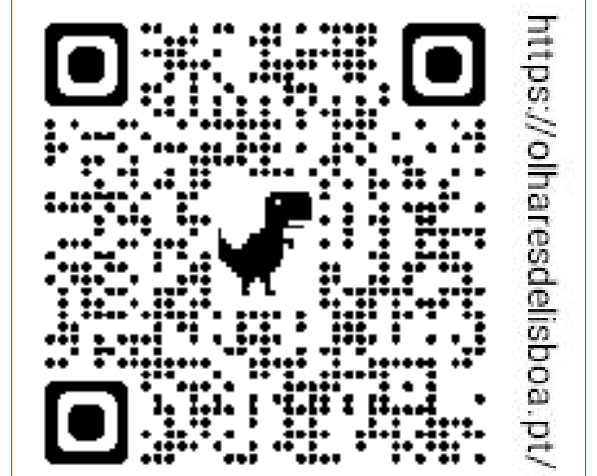
Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
 Clinica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179-4050-427 Porto
 Clinica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
 Clinica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

10º ANIVERSÁRIO DA UNIÃO

Inigo Pereira quer continuar a fazer mais e melhor por Carnaxide e Queijas



A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas celebrou o seu 10º aniversário no Auditório Ruy de Carvalho, com um espetáculo comemorativo com o tenor Carlos Guilherme e o Estúdio de Dança de Carnaxide. Inigo Pereira, presidente da UFCQ, e Rafael de Sousa, presidente da Assembleia de Freguesia, lembraram os projetos concretizados pela União de Freguesias nos últimos anos, prometendo continuar a fazer mais pela comunidade. Como já é tradição, a União de Freguesias distinguiu personalidades e entidades que contribuíram para a comunidade através dos atos praticados, ou tenham alcançado mérito extraordinário. [Págs. 1-7](#)



Marcelo à conversa com jovens em Oeiras

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve à conversa com alunos de escolas de Oeiras, no Auditório do Taguspark, no âmbito da apresentação do "Dia da Democracia", um projeto apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Associação Sedes. Na plateia do evento, que contou também com a presença de Isaltino Morais, presidente da autarquia, e de Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, estavam maioritariamente jovens. [Pág. 4](#)



Padre de Carnaxide quer aumentar oferta de lar de idosos

O padre Pedro Coutinho, pároco de Carnaxide há cerca de cinco anos, pretende aumentar a capacidade de acolhimento do lar de idosos, oferecendo uma maior resposta aos utentes que procuram esse estabelecimento. Em entrevista a Olhares de Carnaxide e Queijas, o padre salienta que o projeto da paróquia de Carnaxide passa muito pelas famílias. [Pág. 7](#)



Nova Unidade de Cuidados Continuados

Foi inaugurada a nova Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos do Instituto São João de Deus, em Carnaxide. Construída em parceria com o Município de Oeiras, que fez a cedência do terreno em direito de superfície, a nova unidade vai possibilitar uma maior cobertura de respostas ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). [Pág. 3](#)



Bombeiros de Carnaxide e Linda-a-Pastora: Há mais de um século ao serviço das populações

Os bombeiros de Carnaxide e de Linda-a-Pastora, os "nossos bombeiros" como carinhosamente são chamados por muitos residentes da União de Freguesias, estão preparados para o futuro e para os desafios que lhes surjam, quer sejam conhecidos ou desconhecidos, com maior ou menor dificuldade, estando na vanguarda do socorro às populações. [Págs. 10-11](#)



VENDIDO NO OPEN HOUSE DE LANÇAMENTO

T2 C/ VARANDA

SCAN ME

LUCINDA MAGALHÃES

Quem é de Queijas **Confia**

TITO DO CARMO
910 646 501

“Pau de Fileira” marca nova vida do empreendimento do Alto da Montanha

A Câmara Municipal de Oeiras participou, no princípio de setembro, no “Pau de Fileira” do empreendimento habitacional do Alto da Montanha, em Carnaxide, que deverá ser inaugurado em junho do próximo ano. Esta é uma tradição da construção civil que assinala o final da obra da estrutura do edifício.

As ministras da Habitação e da Presidência, Marina Gonçalves, e Mariana Vieira da Silva, respetivamente, acompanhadas pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, estiveram presentes na cerimónia de “Pau de Fileira” do empreendimento do Alto da Montanha, cuja primeira pedra foi lançada há oito meses.

O Alto da Montanha é o primeiro empreendimento a ser construído, no âmbito dos Novos Programas de Habitação da Câmara de Oeiras, e que conta com o apoio dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), devendo ficar concluído em junho de 2024, implicando um investimento total de 12.800.000€, financiados pelo PRR Habitação em 12.178.590,67€.

O edifício do Alto da Montanha destina-se a arrendamento apoiado, com rendas entre os oito euros e os 380 euros, sendo composto por 64 casas. Destas, 32 terão tipologia T2 e as outras 32 serão T3. Em simultâneo, contará ainda com um equipamento social integrado, uma loja e dois pisos de garagem. Para já, a estrutura do edifício está concluída, para breve, irão arrancar as intervenções no interior.

No âmbito do programa de habitação de Oeiras, está igualmente a decorrer a construção de mais 16 apartamentos no Parque da Junça e 12 casas na Quinta dos Aciprestes, ambos em Linda-a-Velha.

Oeiras quer aumentar habitações públicas

Durante a cerimónia do ‘Pau de Fileira’, Isaltino Morais explicou que, no mês de agosto, “percorreu o concelho” de Oeiras, para acompanhar “os investimentos em curso” na área da Habitação, incluindo as obras que estão a ser feitas no âmbito da Habitação Jovem. “Estamos a investir 125 milhões de euros nestas obras. A elas, juntam-se mais 70 milhões na requalificação urbana e mais 50 milhões na habitação para os jovens”, acrescentou Isaltino Morais, reforçando que a CMO está disponível para “fazer habitação pública com qualidade”.

Para além destes investimentos, a autarquia de Oeiras prevê construir mais 1.400 novas casas, num investimento que rondará os 400 milhões de euros. Segundo Isaltino Morais, “o problema

da habitação é um assunto muito sério e, neste momento, não há ninguém que diga o que está certo e errado no pacote Mais Habitação”. Contudo, o autarca garantiu que este será um assunto sobre o qual não se irá pronunciar, exceto para elencar as “coisas boas” do mesmo.

Atualmente, o concelho de Oeiras garante 5% de habitação pública, um valor superior aos 2% registados no resto do país. Porém, o objetivo da CMO é chegar aos 10%. “Felizmente, este Governo agarrou o problema da habitação sob o ponto de vista da construção de mais habitação pública”, disse o presidente da Câmara de Oeiras. Para o autarca, é necessário garantir mais mão de obra na construção e, por isso, é igualmente importante “dar-lhes condições e uma habitação digna”. Ainda na sua perspetiva, “as casas devolutas não resolvem o problema da habitação”. A justificação é de que “elas não fazem falta e os custos para a sua reabilitação são muito elevados. As casas fazem falta onde se trabalha e onde se estuda”, reiterou Isaltino Morais. Ou seja, o edil concorda que o problema se resolve com a construção de mais habitação pública. Aqui, lembrou as obras em curso na matéria da habitação jovem, cujos investimentos são financiados exclusivamente com verbas do orçamento municipal da CMO.

Rever a Lei dos Solos

“Fazemos reabilitações urbanas para garantir casas para os jovens. As rendas variam entre os 200 e os 600 euros”, disse o autarca, reforçando que este valor não é variável em função do rendimento dos beneficiários, ao contrário do que acontece nos programas de arrendamento apoiado, onde os valores mensais podem variar entre os 280 e os 780 euros.

Isaltino Morais voltou a referir-se à importância de rever a Lei dos Solos. Na sua perspetiva, a alteração da lei vai permitir a construção em terrenos rústicos, o que irá contribuir para aligeirar o preço da construção das habitações, para que estas se tornem mais baratas. “Em 2012, a Câmara de Oeiras comprou uma série de terrenos por 300 euros o metro quadrado. Atualmente, um terreno em Oeiras custa 1500 euros por metro quadrado.



Assim, torna-se impossível construir para a classe média”, lembrou o presidente da CMO.

Isaltino Morais defende também que algumas das habitações construídas com dinheiro público devem ser destinadas para venda a preços mais acessíveis. “Nos anos 90, antes do PER, vendemos casas a metade do preço de mercado”, frisou o autarca.

Habitação é uma prioridade para o Governo

Por sua vez, para a Ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, esta cerimónia é a “manifestação física de que o PRR está a ser cumprido e que funciona”. A ministra referiu ainda que “a Habitação é uma prioridade para o Governo” e é um problema não apenas em Portugal, mas também no resto da Europa.

“O Governo procura responder, de todas as formas possíveis, a este problema. O nosso objetivo é ter mais habitação pública no país”, garantiu a Ministra da Presidência. No entanto, frisou que existem, igualmente, outros problemas para resolver nesta matéria. Alguns deles são “o licenciamento, a Lei dos Solos, ou garantir que todas as casas fiquem ocupadas”, por exemplo. Mariana Vieira da Silva lembrou ainda que “uma das maiores fatias do PRR se destina à Habitação”, precisamente porque este é um dos maiores desafios atuais.

Garantir direito à habitação para todos

Para a Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, “ninguém consegue ter uma vida plena se

não tiver uma habitação em condições”. Por isso, referiu que esta é uma das prioridades do atual Governo. Na sua visão, a construção de mais habitação pública irá regular o mercado, mas também “trazer benefícios para a vida das pessoas”. No entanto, admitiu que este não é um problema que se resolve de um dia para o outro. Por isso, é preciso medidas mais imediatas.

A ministra expressou também a sua disponibilidade para “ouvir as autarquias”, para “garantir o direito fundamental à habitação. Queremos chegar a todas as pessoas que carecem de uma resposta habitacional digna”, concluiu.

O ‘Pau de Fileira’, uma tradição da construção civil que é realizada pelo empreiteiro da obra e que assinala o final da construção da estrutura do edifício, com a betonagem da última laje, contou com a presença do presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, e do presidente da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, João Antunes.

Marcaram também presença nesta visita ao edifício outros autarcas do concelho, nomeadamente o presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Dinis Antunes, e os vereadores com os pelouros da Promoção e Conservação de Habitação Municipal e Gestão Social da Habitação Municipal, Nuno Neto e Carla Rocha, respetivamente, e ainda a vice-presidente do IHRU, Filipa Serpa, e a secretária de Estado da Habitação, Fernanda Rodrigues.

World Trade Center Lisboa está de parabéns

Há um ano, em outubro de 2020, foi inaugurado, em Carnaxide, o World Trade Center Lisboa (WTC), um dos maiores centros de negócios em Portugal, que implicou um investimento de 120 milhões de euros e permitiu a criação de três mil postos de trabalho.

Em outubro de 2022 surgiu, em Carnaxide, o World Trade Center Lisboa, um dos maiores centros de negócios do país, ligando Lisboa a 90 países de todo o mundo.

Primeiro projeto do género em Portugal, o World Trade Center Lisboa é dirigido a pessoas e empresas que procuram ver desenvolvidas as suas ideias e negócios. Por isso, houve uma forte aposta na inovação tecnológica, networking e nas boas práticas de mobilidade e sustentabilidade.

No total, o WTC Lisboa engloba uma área de 70 mil metros quadrados, distribuídos por dois edifícios com oito pisos acima do solo, pátios exteriores e um rooftop. Já a área de escritórios é de 25 mil

metros quadrados e de retalho é de quatro mil metros quadrados. Ao mesmo tempo, há ainda mais 10 mil metros quadrados de espaços verdes e de lazer no exterior, incluindo ciclovias e jardins, bem como mais 1.700 metros quadrados dedicados ao retalho. Para breve, prevê-se ainda a inclusão de um hotel com 127 quartos e cerca de 800 lugares de estacionamento subterrâneo e 200 exteriores.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, que esteve presente na inauguração deste espaço, o WTC encaixa na “perfeição no projeto Oeiras Valley e neste ecossistema único que combina a inovação, a tecnologia e a sustentabilidade”.



pinto & relvas

Remodelações • Pinturas
Eletricidade • Carpintarias

961 484 884 • geral@pintoerelvas.pt • www.pintoerelvas.pt

Nova Unidade de Reabilitação de Carnaxide reforça RNCCI

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) passou a contar, desde o dia 27 de setembro, com mais 78 lugares na região de Lisboa e Vale do Tejo: 32 lugares numa Unidade de Convalescência (UC), 16 lugares numa Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e 30 lugares numa Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR). A nova unidade do Instituto S. João de Deus, em Carnaxide, foi inaugurada pela Secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares, e pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

A nova Unidade de Reabilitação, Cuidados Continuados e Paliativos do Instituto São João de Deus, em Carnaxide, foi inaugurada em setembro, está localizada na Avenida João Paulo II e dispõe de 126 camas, 32 destinadas à reabilitação física.

Este espaço tem três respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, disponibilizando 32 camas para cidadãos em convalescência, e mais 30 camas para média duração e reabilitação. Já para os cuidados de longa duração, estão destinadas 16 camas, a que se juntam mais 16 para os cuidados paliativos.

Esta nova unidade disponibilizará ainda cerca de 50% das vagas (camas) para contratualização com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e da Rede Nacional de Cuidados Paliativos e disponibiliza diversas valências, nomeadamente Unidade de Convalescência, Centro de Reabilitação Física e Internamento Particular, bem como uma Unidade de Média Duração e Reabilitação.

Para a Secretária de Estado, Margarida Tavares, essa inauguração representa mais um exemplo da articulação mais próxima que a saúde e o setor social têm sido capazes de fazer. “As pessoas são o foco da nossa ação e para as servirmos cada vez melhor compete-nos trabalhar lado a lado, numa parceria que a todos beneficia e dignifica”, disse.

A governante salientou que, a nível nacional, com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, “vamos completar esta rede, abrindo, até 2025, mais 5500 camas, para conseguirmos atingir os 15 mil lugares pretendidos, o que representa um crescimento de 55% num curto período de tempo”.

“Sabemos que esta é uma meta exigente e, assim, temos feito um esforço no sentido de criar condições para que a meta seja mesmo uma realidade. O Governo aprovou recentemente o aumento do valor por cada nova cama criada, de

30 mil euros para 42 mil euros, o que permitirá atrair mais interessados e mitigar os efeitos da inflação e da guerra, pois todos reconhecemos o seu impacto nas diferentes áreas, nomeadamente na saúde”, concluiu.

Projeto inovador

Segundo Nuno Lopes, diretor do Instituto São João de Deus, revelou, ao Olhares de Carnaxide e Queijas, que “esta unidade está construída com um projeto muito inovador. Acredito que as pessoas cuidadas neste centro serão cuidadas de forma diferenciadora”. O “Instituto São João de Deus” está presente “em cinco continentes”, contando com mais de “600 hospitais em 54 países”. Sobre a nova unidade inaugurada em Carnaxide, Nuno Lopes reforçou que esta irá criar “cerca de 180 novos postos de trabalho”.

O Instituto São João de Deus irá continuar a investir em mais projetos e que vão desde a inauguração de novas estruturas, até ao apoio a iniciativas comunitárias, em todo o país. “Esperamos também o desenvolvimento de um projeto que já temos, que é o Home 360” e que presta apoio “na área das demências e dos cuidados domiciliários”, acrescentou.

Esta nova unidade inclui também um Internamento em Demências, uma Unidade de Cuidados Paliativos, Reabilitação Física em Ambulatório, bem como outros serviços de Apoio e implicou um investimento de 10 milhões de euros.

Na cerimónia de lançamento da primeira pedra, em 2021, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, defendeu que “a igreja tem sido um parceiro importante nas políticas de saúde e sociais da autarquia”, realçando que esta unidade de cuidados irá servir “toda a Área Metropolitana de Lisboa”.

Isaltino Morais referiu, por outro lado, que a “criação” desta unidade não significa o fim da cooperação da CMO com o Instituto São João de Deus.



Na inauguração, para além do presidente da autarquia oeirense, esteve também presente a secretária de Estado da Promoção da Saúde, Mar-

garida Tavares, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, e Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ).

USCQAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2023/24

MAIS INFORMAÇÕES:
USCQAL.PT | 214 173 090

OEIRAS
CARNAXIDE QUEIJAS

VLE TRANSIT
TRÂNSITOS E LOGÍSTICA

Temos ao seu dispor as melhores soluções de transporte, que se adaptam às suas necessidades

R. Marechal Teixeira Rebelo, 2 - 2º D - Edifício Oeiras Office
2780-271 Oeiras - T. (+351) 215 882 311
comercial@vletransit.com - www.vletransit.com

Venceslau Oliveira: um profissional de “mão cheia”

“Não há boa culinária se, desde o princípio, ela não for feita pela amizade a quem ela se destina”. Esta máxima do francês Paul Bocuse, um dos chefs mais proeminentes associados à nouvelle cuisine (nova cozinha), é também, passe a redundância, uma das máximas de Venceslau Oliveira, gerente e cozinheiro do restaurante ‘O Voluntário’, nos Bombeiros Voluntários de Carnaxide.



“Gastronomia é a arte de usar comida para criar felicidade”, diz a Olhares de Carnaxide e Queijas Venceslau Oliveira, gerente e cozinheiro do restaurante O Voluntário, em Carnaxide, de-

monstrando assim que a cozinha é a sua grande paixão e, apesar de já estar em idade de pensar na reforma, não quer parar, porque “parar é morrer”.

Antes de se fixar no ‘Voluntário’, passou por outros restaurantes na zona de Lisboa, e esteve sete anos como ‘Maitre d’Hotel’ na Bélgica, onde serviu altas entidades, tais como o Embaixador da Holanda, uma experiência que confessa ter sido muito gratificante.

Começou a cozinhar a partir dos oito anos, por influência da mãe, cozinheira profissional e que nunca tirou qualquer curso relacionado com a cozinha. Em 1975, por influência de um tio, foi para a Bélgica, onde trabalhou como Maitre d’Hotel, “o cargo mais alto que pode existir na cozinha”, na Embaixada da Holanda na Bélgica, durante três anos. De seguida, regressou a Portugal e, em 1989, a convite do Embaixador da Holanda, regressou à Bélgica, para as mesmas funções.

As memórias belgas

A sua “maestria” na difícil arte de cozinhar mereceu o reconhecimento do Embaixador, que lhe escreveu cartas de louvor pelo seu trabalho, onde chegou a servir altas patentes, tais como a Princesa de Croy da França, por exemplo. “Guardo muitas memórias da Bélgica”, acrescenta o cozinheiro, que garante que esta foi uma experiência muito gratificante.

Em 1998, regressa de vez a Portugal e assume a gerência d’O Voluntário. Em 2002, deixa este estabelecimento e regressa em 2004. Entre 2004 e 2018, passou por restaurantes como ‘O Recanto’, em Carnaxide, ou ‘O Canas’, em Campo de Ourique. Pelo meio, tentou exercer funções de gerente e de chefe de cozinha em hotéis portugueses, mas como as condições oferecidas eram precárias, desistiu da ideia. Em 2018, regressa de vez ao Voluntário, onde ainda hoje se mantém.

Diz ainda que não sente diferença nenhuma entre servir o público em geral ou personalidades de relevo, porque o que gosta mesmo é de cozinhar e “inventar receitas”. “Costumo dizer que devo ter sido feito junto ao forno”, conta Vences-

lau Oliveira, natural da zona do Caramulo, e que vive em Carnaxide desde 1973, salientando que “não tem problemas em fazer de tudo” num restaurante e que “sabe fazer tudo, desde a gerência à limpeza” do espaço.

Trabalhar até morrer

Contudo, não pensa em deixar novamente o ‘Voluntário’, até porque já tem 64 anos de idade e quer alguma estabilidade até se reformar. Apesar de já pensar na reforma, Venceslau quer continuar a trabalhar mesmo depois de reformado, porque “parar é morrer”.

O restaurante ‘O Voluntário’ funciona sete dias por semana, entre as 08h00 e as 23h00 e, segundo o gerente, “é uma referência em Carnaxide”. O espaço recebe ainda eventos e jantares de grupo, iniciativas que Venceslau Oliveira tem muito gosto em organizar.

Para além da Bélgica, um país que “tem pena de ter deixado”, Venceslau também esteve em Londres, uma experiência que confessa não ter sido tão agradável. “A comunidade portuguesa é muito egoísta”, lamenta o gerente do ‘Voluntário’, que, sublinha, todavia, “que nunca foi discriminado por ser emigrante”. No entanto, apesar de a experiência no Reino Unido ter sido menos boa, adianta que “gosta de Londres”, até porque a filha e o genro vivem nesta cidade há 24 anos, o que leva Venceslau a ir lá várias vezes.

Um cozinheiro sem segredos

O responsável do ‘Voluntário’ conta ainda que “nunca sentiu preconceito” por estar na cozinha e diz que “não tem segredos”. “Não tenho problemas nenhuns em divulgar as minhas receitas”, acrescenta ao Olhares de Carnaxide e Queijas, ao mesmo tempo que mostra uma pasta com fotografias e receitas antigas. Conta ainda que não tem receitas preferidas, apesar de “gostar muito de fazer doces”.

eBug
reparação especializada de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solátia
Lote 9 • loja 12
Carnaxide

tm: 96 238 49 34
tlf: 21 406 37 78
email: geral@ebug.pt
site: www.ebug.pt

Arpleno
VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.

VENTILAÇÃO
CLIMATIZAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

CONFORTO TÉRMICO. QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

Av. Tomás Ribeiro, 81-A – Armazém 5 – 2790-464 CARNAXIDE
Tel. 21 478 34 57 / 8 – Fax: 21 478 34 59 – geral@arpleno.pt

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

SALA PARA EVENTOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide
96 755 70 59 - 21 247 29 07

No Armazém do Vinho, em Carnaxide, pratica-se:

A arte de bem servir o melhor da gastronomia e os melhores vinhos portugueses

Se há coisa que caracteriza o povo português, é a sua arte de bem receber. Numa mesa recheada de boa comida e bom vinho, há sempre espaço para mais um. Basta uma viagem até Carnaxide, ao restaurante Armazém do Vinho, para ficarmos a conhecer aquilo de que somos feitos: bons pratos, bom vinho e doces regionais de comer e chorar por mais.

Se numa casa portuguesa “fica bem pão e vinho sobre a mesa”, é caso para dizer que no Armazém d’Vinho, inaugurado recentemente em Carnaxide, com um conceito, como o nome indica, baseado numa extensa oferta de vinhos, não faltam mesas recheadas dos mais variados e típicos petiscos portugueses.

A culinária e os vinhos tradicionais de Portugal são um testemunho da rica herança cultural e da paixão inabalável do povo português pela comida e pelo vinho. Essa combinação perfeita de sabores autênticos, tradições antigas e técnicas contemporâneas, cria uma experiência gastronómica única, que transcende o tempo e conecta gerações.

Foi em junho que o Armazém d’Vinho foi inaugurado, com um conceito baseado numa extensa oferta de vinhos, que tanto podem ser consumidos no local, durante uma refeição, como comprados avulso. Entre centenas de referências, que começam nos 10€ a um Barca Velha a 900€, há vinhos para todos os gostos e palato. Situado na zona industrial de Carnaxide, o local

fábrica de pastelaria, ter também uma cozinha de produção, onde fizéssemos toda a parte de refeições, como sopa e alguns pratos tradicionais, que servimos como sugestões diárias nas pastelarias”, conta Jorge Ferreira.

“Durante a pandemia conseguimos trabalhar muito bem com empresas, com um serviço de catering que já tínhamos. Sentimos que começou a aumentar a procura, por parte das empresas, para que tivéssemos um espaço físico, onde elas pudessem fazer eventos, almoços de trabalho, reuniões, aniversários de colaboradores. Por isso, como já tinham a cozinha, meteram “mãos à obra” e criaram um espaço que ia ao encontro do que os clientes pediam: “um espaço diferenciador e que não existisse em Carnaxide”, revela o responsável.

Projeto com “sabor” a Trás-os-Montes

Desde logo, os responsáveis sabiam que teria que ser uma casa de vinhos, já que esta é uma área pela qual o patriarca da família, Manuel Fer-



reira, sempre foi apaixonado. “Este é um projeto completamente familiar, que tem vindo a crescer, e do qual fazem parte o meu pai, o meu irmão e também a minha mãe”, sublinha Jorge. “Somos uma família de raízes transmontanas, gostamos de comer e beber e a ideia foi-se desenvolvendo também pelo gosto por vinhos que o meu pai sempre teve, ao ponto de ter uma garrafeira como hobby. Então, trouxemos para aqui esse conhecimento, de forma a criar um restaurante diferente”, explica.

O pai, Manuel, acrescenta: “Logo a partir da altura em que pensámos no restaurante, decidimos que teria um conceito à volta do vinho, apostando na diferença pela qualidade, pela variedade e pelo preço. Adoro vinhos do Douro e do Dão, mas também do Alentejo, da Bairrada. Temos belíssimos vinhos de todas as regiões, também da Madeira e dos Açores, que são arintos diferentes”. Armazém d’Vinho é, assim, um restaurante e uma garrafeira, que funciona como loja, ocupando os dois pisos do espaço. Ao todo, tem mais de 250 referências de vinho, divididos entre brancos e tintos nacionais, de várias zonas do País, além de Vinho do Porto e champanhe. “Temos algumas referências até menos conhecidas, optámos por vinhos diferenciados, porque o nosso objetivo é também dar a conhecer diferentes produtos aos nossos clientes. Vamos ter aqui também provas com produtores e outros eventos. Se o cliente gostar, pode levar o vinho para casa, a um preço mais simpático”, garante Jorge.

Pratos “à medida” dos vinhos

Para estar tudo em harmonia com a longa carta de vinhos, a família Ferreira criou um menu à medida, com pratos que acompanham de forma perfeita os “néctares dos deuses” que abundam na sua adega. A carta foi desenvolvida de raiz pelo chef André Duarte, porque “nada combina melhor com um bom vinho do que os sabores da tradição gastronómica portuguesa. Unimos o requinte dos nossos vinhos à autenticidade dos nossos pratos”, garantem.

Das entradas, passando pelos pratos, até às sobremesas, encontram várias propostas originais, como, por exemplo, os peixinhos da horta

(6,50€), feitos com um pomme especial ou os ovos rotos com chouriço e cogumelos (7€) que, garantimos, são deliciosos.

Para começar, poderá optar pelos croquetes de berbigão à Bulhão Pato (4€), crocantes de sapatéria (7€), pica-pau de novilho (13€), carpaccio de novilho com trufa e pistácio, burrata com pêra caramelizada (10€), tábua de queijos (18€) ou tábua de enchidos (13€).

Como prato principal, pode escolher entre o carolino de berbigão com corvina de mar (22€), “um prato que o fará voltar ao restaurante”, garantem os responsáveis, ou os tentáculos de polvo com esmagada de batata doce (22€). Mas, para quem é fã de carnes, recomenda-se o cachaço de porco a baixa temperatura (21€), o lombo de novilho com molho de mostarda e mel (23€), as plumas de porco preto (21€), ou a sugestão do chef, Rib Eye com ovos rotos (48€).

Nas sobremesas, o sr. Manuel recomenda uma rabanada com creme de baunilha (6€), diferente da típica rabanada portuguesa. Pode optar também pela tarte de limão merengada desconstruída (6€), o bolo de chocolate com caramelo salgado e gelado de caramelo (6€), a pavlova com ganache de chocolate branco e coulis de frutos silvestres (6€) ou o pão de ló cremoso com gelado de queijo da Serra (5€).

Por isso, se procura um espaço onde saborear os mais vastos pratos da cozinha regional e tradicional portuguesa, o Armazém do Vinho vai encher-lhe as medidas. Com pratos saborosos, excelente garrafeira e um ambiente único tem tudo o que precisa para desfrutar de um almoço ou jantar em beleza.



era um antigo armazém, que a família Ferreira, responsável pelas pastelarias Papa Fina, instaladas naquela localidade, quis transformar num grande espaço de produção. Porém, as características do lugar levaram a que os responsáveis decidissem acrescentar um restaurante ao projeto inicial.

“A nossa área sempre foi mais a pastelaria, temos dois espaços em Carnaxide e um na Parede. Tínhamos duas fábricas separadas, mas sentimos a necessidade de juntar a produção toda num só local, até para poder melhorar as condições dos funcionários. O projeto inicial era, além da

reia, sempre foi apaixonado. “Este é um projeto completamente familiar, que tem vindo a crescer, e do qual fazem parte o meu pai, o meu irmão e também a minha mãe”, sublinha Jorge. “Somos uma família de raízes transmontanas, gostamos de comer e beber e a ideia foi-se desenvolvendo também pelo gosto por vinhos que o meu pai sempre teve, ao ponto de ter uma garrafeira como hobby. Então, trouxemos para aqui esse conhecimento, de forma a criar um restaurante diferente”, explica.

O pai, Manuel, acrescenta: “Logo a partir da altura em que pensámos no restaurante, decidimos



União e fraternidade são dois pilares da Filarmónica de Carnaxide

Nascida em agosto de 1866, a Sociedade Filarmónica Fraternidade Carnaxide (SFFC) tem como pilares fundamentais a união, a cooperação e a fraternidade e, ao longo dos seus 157 anos, tem proporcionado à comunidade atividades culturais que contribuem para a dinamização, união e enriquecimento de todos.



A Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide (SFFC) tem 157 anos de história e quer continuar a ser uma referência no concelho. Quem o diz é José Crespo, presidente da direção da coletividade, que considera que a SFFC tem todas as condições para dinamizar mais atividades e trazer mais alunos.

Uma das atividades futuras será o Xadrez, mas a dificuldade em conseguir um professor está a adiar este lançamento, contou José Crespo ao Olhares de Carnaxide e Queijas. Ao nível das atividades desportivas, a SFFC promove Krav Maga

e Karaté. A isto juntam-se a Escola de Música – que promove o ensino do violino, do piano, bateria e instrumentos de sopro –, e ainda a Orquestra, que ensaia todas as semanas. Outro objetivo passa pelo teatro. Para este ano letivo, a coletividade vai apostar na iniciação musical e na música para bebés, bem como em dinâmicas de grupo.

No ensino da música, a SFFC quer criar, neste novo ano letivo, educação musical para a faixa etária dos 3 aos 6 anos, e atividades “para toda a família, aos sábados”. Na perspetiva de José Crespo, “a música tem inúmeras vantagens, so-

bretudo para os mais novos, que podem melhorar as suas competências” pessoais. No total, há cerca de 60 alunos nesta coletividade, e que, para além da quota de sócio – um euro por mês –, pagam uma mensalidade, que varia consoante a duração de cada aula, (45 euros por meia hora e 65 euros nas de 50 minutos). As aulas de sopro custam 30 euros por 45 minutos). Mas, como realça o responsável, “há bolsas para quem não pode pagar”.

O objetivo desta coletividade é “agregar a comunidade” e promover a cultura. “O nosso projeto pedagógico assenta em três pilares: lúdico, exigente e diferente”, reforça José Crespo, salientando que, nos últimos tempos, “tem havido um acréscimo do número de alunos” nas atividades da SFFC, que assenta ainda no “dinamismo, persistência e fraternidade”.

Esta coletividade conta com cerca de 100 sócios pagantes e, em 2021, recebeu uma requalificação em toda a sua sede, financiada pela Câmara Municipal de Oeiras. O espaço conta agora com instalações modernas e capazes de suportar toda a atividade da SFFC, incluindo cinco salas para o ensino da música, um salão nobre com palco, uma cafetaria, uma biblioteca, entre outros espaços de apoio.

Aumentar o número de alunos

A direção tem, ainda, como objetivo “aumentar em 15% o número de alunos” no próximo ano letivo. “Temos condições para isso”, sublinha José Crespo, presidente da SFFC desde 2021,

mas que já integra os corpos sociais da coletividade há cerca de 10 anos.

No total, existem 13 membros nos órgãos sociais da SFFC, Paulo Mendonça, o vice-presidente da coletividade e o braço-direito de José Crespo afirmou: “Tomámos posse durante a pandemia, a nossa atividade ficou um bocado parada nessa altura e, por isso, só agora é que estamos a trabalhar a sério”, lamentando que “existam poucas pessoas interessadas” em fazer parte da direção da coletividade.

Portanto, para aumentar o número de alunos, a SFFC está apostada a aproximar-se mais da comunidade, quer seja através de mais iniciativas culturais ou de uma maior divulgação da sua atividade junto da população. “Grande parte dos nossos espetáculos são a custo zero ou a preços simbólicos”, adianta José Crespo, reforçando que esta é uma maneira de chamar mais pessoas para as atividades, mas também de levar a cultura à população de Carnaxide. Contudo, o responsável sublinha ainda que, “tem havido um acréscimo do número de alunos” da SFFC.

No último ano letivo, esta coletividade foi, no âmbito do programa Oeiras Educa, 15 vezes às escolas, e promoveu ainda 34 eventos culturais, tais como workshops, concertos e atuações da Banda e da Orquestra. A última reúne-se semanalmente e é composta por alunos e ex-alunos da SFFC. “Qualquer pessoa que saiba tocar algum instrumento pode ingressar na Orquestra”, realça José Crespo, lembrando que, neste caso, será necessário fazer-se sócio da coletividade.

APP OEIRAS MOVE

Em Oeiras, o futuro Move de forma eficiente, sustentável e centrado nas pessoas

- ⊗ Pague o estacionamento
- ⊗ Aceda à rede de bikesharing
- ⊗ E, em breve, muito mais!

descarregue já

PARQUES TEJO

Juntos movemos Oeiras!

AULAS DE MÚSICA

Sem limite de idade

Inscrições Abertas

Violino - Piano
Guitarra - Teóricas

geral@tutti-apassionati.com

Edmundo Lima Bastos 25ª, Nova Carnaxide, tel. 917471358

Paróquia de Carnaxide quer aumentar respostas sociais

O padre Pedro Coutinho é pároco de Carnaxide há cerca de cinco anos. São vários os projetos existentes para o futuro da paróquia. Um deles, confessou a Olhares de Carnaxide e Queijas, passa por aumentar a capacidade de acolhimento do lar de idosos, oferecendo uma maior resposta aos utentes que procuram esse estabelecimento. Na entrevista a Olhares de Carnaxide e Queijas, o padre reconhece que existe “muita pobreza escondida” na freguesia e que, atualmente, são ajudadas, com cabazes alimentares, cerca de 110 famílias.

“O projeto da paróquia de Carnaxide passa muito pelas famílias”, afirma o padre Pedro Coutinho. “Temos uma componente social muito forte”, acrescenta.

Um dos desejos do sacerdote é aumentar a resposta do atual lar de idosos, “porque só tem 30 lugares”. A paróquia já entrou em contacto com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO), dona do edifício, para, em conjunto, encontrarem uma solução, recordando que são uma Instituição Particular de Solidariedade Social e, por isso, “não podemos cobrar mensalidades exorbitantes”.

O sacerdote lembra ainda que o Centro Social recebe uma verba da Segurança Social e da Câmara de Oeiras para suportar as despesas mensais, a que se junta as mensalidades pagas pelos utentes, de acordo com os rendimentos que auferem. “Uma despesa de uma pessoa no lar ronda os 1688 euros”, exemplifica o padre Pedro, salientando que a Segurança Social “dá-nos pouco mais de 200 euros por utente”. Para além do lar, o Centro Social de Carnaxide dá apoio a mais 35 utentes, que frequentam o Centro de Dia.

Para o padre Pedro Coutinho é imperativo aumentar a capacidade do lar para acolher ainda mais utentes, justificando essa necessidade com o facto de muitos dos utentes não conseguirem pagar as mensalidades das instituições privadas, por exemplo. “A comunidade de Carnaxide é uma comunidade vasta, com 25 mil habitantes”, afirma o sacerdote, sublinhando que é preciso mais respostas para esta população.

A par do aumento da resposta do lar, a paróquia gostaria de reforçar outras valências, tais como ocupação de tempos livres ou o centro de dia.

Ao nível da resposta social, a paróquia de Carnaxide conta com um grupo de voluntários que presta apoio à ReFood, bem como com uma equipa técnica, afeta ao Centro Social de Carnaxide, que acompanha cerca de 400 famílias carenciadas da freguesia.

Por outro lado, o padre Pedro fala da “pobreza escondida” em Carnaxide. A maioria destes casos chega ao conhecimento da igreja através de terceiros, explica o sacerdote, que já chegou também a ver, durante a noite, “pessoas a mexer no lixo à procura de comida”, o que levou a



Paróquia de Carnaxide a dar cabazes alimentares às pessoas mais desfavorecidas. No total, são cerca de 110 as famílias que recebem, mensalmente, esses cabazes.

15 anos em missão em África

Antes de chegar à Paróquia de Carnaxide, em 2018, o Padre Pedro passou por Alfragide, de-

pois de ter estado em África durante 15 anos, onde foi missionário. “Antes disso, tinha sido missionário na Índia durante quatro anos e esteve nos Açores cinco anos”, contou o sacerdote, que guarda muitas memórias de África, onde encontrou uma realidade muito diferente daquela que existe em Portugal. Sobre Carnaxide, diz que “gosta muito” de aqui estar, e que já criou uma ligação com esta comunidade.

Paróquia de Carnaxide realiza bênção dos animais domésticos

A bênção dos animais e as atuações do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto, do Estúdio de Dança de Carnaxide, e ainda da Orquestra dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, foram alguns dos pontos altos das festas de Carnaxide.

Foram algumas dezenas de pessoas que levaram os seus animais domésticos para serem benzi-dos no dia de São Romão, no Centro Cívico de Carnaxide. A celebração foi presidida pelo padre Pedro Coutinho, sendo a segunda vez que realizou esta bênção enquanto pároco daquela comunidade.

“A bênção dos animais pretende evocar a história de São Romão, que fazia a bênção do gado. Ao abençoar os animais a Igreja reconhece que muitos deles, por vontade do Criador, participam de alguma maneira da vida dos seres humanos. Alguns animais auxiliam os seres humanos no trabalho, outros lhes servem de alimento, outros ainda são estimados como companhia e divertimento. Abençoar os animais significa reconhecer e exprimir a relação

deles com Deus Criador e com o ser humano. De Deus, eles são criaturas entregues ao ser humano como alimento, auxílio e companhia, explica o pároco”, lembrando que esta bênção dos animais foi adaptada à realidade urbana e pretende abençoar animais domésticos.

O programa religioso continuou no dia 11 de outubro, com uma missa de ação de graças pelas Festas de São Romão, na Igreja de N.ª Sra. do Amparo. “As festas são um lugar de encontro das pessoas da nossa freguesia, da nossa comunidade”, acrescentou ao nosso jornal o pároco de Carnaxide.

Estas festas são organizadas pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas com o apoio da Paróquia de São Romão de Carnaxide, bem como do Município de Oeiras.



TUDO móvel®

MOBILIÁRIO e EQUIPAMENTO

DESIGN interiores / produto

PRODUÇÃO mobiliário / expositores / sinalética

EXPOSIÇÃO VENDAS

Av. Tomás Ribeiro 81-A
2790-464 Carnaxide
PORTUGAL
+(351) 214 253 180 / 1 / 2
comercial@todomovel.pt

www.todomovel.pt



OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS



OlharesdeCarnaxideeQueijas

www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt | Diretor Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Rute Fidalgo, Luis H. Antunes | Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro | Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatutoeditorialolharesdecarnaxideequeijas2/
Depósito Legal 455061/19 | N.º Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 17 000 ex.º

Uma década ao serviço da população de

A União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) celebrou, no dia 30 de outubro, 10 anos de existência. Tanto Inigo Pereira, presidente da UFCQ, como Rafael de Sousa, presidente da Assembleia de Freguesia, lembraram os projetos concretizados pela União de Freguesias nos últimos anos, prometendo continuar a fazer mais pela comunidade. As vereadoras da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) Carla Rocha e Susana Duarte, presidentes de junta de freguesia e representantes das várias instituições de Carnaxide e Queijas estiveram presentes na cerimónia.

O presidente da Assembleia de Freguesia de Carnaxide e Queijas, Rafael de Sousa, afirmou, durante as comemorações do 10º aniversário da União, que “é importante saber ouvir, respeitar todos os eleitos, para construir um futuro mais próspero”. Rafael de Sousa apelou a todos os cidadãos “a participarem nas assembleias”, de modo a “contribuírem, de forma ativa, para as soluções”, lembrando que todas as empresas e homenageados “ajudaram a enriquecer a freguesia”. O presidente da Assembleia de Freguesia considerou Carnaxide e Queijas como “uma grande União de Freguesias”, que está inserida num concelho que “é um exemplo de excelência” em várias matérias, em especial na habitação social.

O presidente da Assembleia agradeceu “o grande contributo de Isaltino Morais na erradicação das barracas”, nos anos 80, recordando que, em 1985, “a erradicação das barracas era uma utopia. Hoje é um sonho realizado, graças ao trabalho de Isaltino Morais e da sua equipa”, acrescentando que, atualmente, “a habitação social é um tema muito falado”. “Em Oeiras, fomos os primeiros a avançar com a construção de habitações a preços controlados”, sublinhou. O autarca deixou uma palavra de gratidão a todo o executivo da UFCQ, por todo o seu “empenho e trabalho incansável na sua missão do dia-a-dia, para o progresso da nossa freguesia”, destacando “o sucesso” das Festas de Carnaxide e de Queijas, que “ultrapassaram todas as expectativas”.

Muitos projetos concretizados

Por seu turno, o presidente da UFCQ, Inigo Pereira, agradeceu a “toda a população de Carnaxide e de Queijas, aos membros do executivo e deputados da Assembleia de Freguesia, bem como do Município de Oeiras, a todas as forças vivas” da UFCQ e “a todos os antigos autarcas por tudo o que fizeram” pelos dois territórios. “Estarmos aqui hoje, nestas circunstâncias, deve-se também ao vosso trabalho e desempenho” acrescentou Inigo Pereira.

Após agradecer a todos os colaboradores da UFCQ e aos homenageados, Inigo Pereira enumerou alguns projetos concretizados nos últimos 10 anos na freguesia, nomeadamente, “a aposta na formação e equipamentos para os funcionários” da União de Freguesias, a aposta na Ação



Social, com apoio mensal direto a 316 agregados familiares, juntamente com outro apoio às instituições que têm Banco Alimentar. “No total, em conjunto, ajudamos 1150 famílias”, revelou o autarca, acrescentando que, felizmente, e face aos últimos anos, marcados pela pandemia da Covid-19, “houve um decréscimo nestes pedidos”. Inigo Pereira destacou também o papel do Centro de Enfermagem, que realiza “mais de 500 procedimentos por mês, aliviando os Centros de Saúde de Carnaxide e de Linda-a-Velha”, bem como as ações de apoio psicológico e jurídico prestado pela autarquia. Ainda no âmbito da Ação Social, o presidente salientou o papel da USCQAL na promoção de “passeios, debates e tertúlias” para os mais velhos, mantendo-os ativos, sublinhando que esta instituição “já está a retomar os números de alunos, professores e disciplinas lecionadas verificados antes da pandemia”.

Melhorias nas Escolas

Inigo Pereira realçou que, a delegação de competências da CMO para a UFCQ, permitiu “várias melhorias nas oito escolas” da freguesia, sendo este “um trabalho que nos orgulha”, uma vez que a UFCQ está a trabalhar em parceria com a autarquia “para termos os melhores alunos do país”. Ao mesmo tempo, lembrou as várias melhorias que têm sido feitas no espaço público. O autarca aproveitou a ocasião para salientar “o apoio dos Bombeiros e dos colaboradores da junta na resposta às intempéries e más condições de tempo que temos enfrentado”.

Inigo Pereira destacou, por outro lado, as iniciativas levadas a cabo pela Câmara de Oeiras, nomeadamente, “os apoios para as iniciativas da Ação Social e às Associações e outras instituições”, bem como as “várias intervenções de melhorias em to-

das as escolas da nossa União de Freguesias, em especial a tão aguardada requalificação da Escola Básica Gil Vicente”. No entanto, lembrou a necessidade de investimento na “manutenção e criação de melhores acessos para a Serra de Carnaxide”, e pediu o “início das obras de requalificação do Eixo Verde – Azul”, entre outras.

“Com estas intervenções e iniciativas, tem sido possível aumentar, cada vez mais, a qualidade de vida para todos nós”, sublinhou Inigo Pereira, recordando, contudo, que a UFCQ ainda está a aguardar o apoio para a “requalificação dos espaços verdes e piso betuminoso da Praceta Barbosa do Bocage”, a “aplicação de betuminoso no Cemitério de Carnaxide”, a requalificação do Centro Cívico de Carnaxide”, a criação de um “novo quartel para os Bombeiros de Linda-a-Pastora” e “a conclusão do projeto da VLN”, entre outros projetos.

COMPRAMOS & VENDEMOS
artigos dos 0-14a

AV. DO FORTE, 8
EDIFÍCIO PUJOL

☎ 218 220 974
📍 kidtokid.carnaxide
👤 Kid to Kid Carnaxide

Kid to Kid
CARNAXIDE

INO > BUILD
YOU INNOVATE, WE BUILD!

CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO

As melhores soluções para o seu espaço!

- Obras Públicas
- Reabilitação de Edifícios
- Remodelação de Escritórios
- Instalação de Comércio e Serviços
- Soluções para Hotelaria e Restauração
- Espaços de Saúde e Hospitalares

inovbuild.pt

Carnaxide e Queijas

Eventos são uma referência

No entender de Inigo Pereira, “os eventos organizados pela UFCQ são já uma grande referência para todos”, recordando iniciativas como a transmissão de jogos do Mundial 2022 no Centro Cívico, a Feira de Inverno de Queijas ou as habituais festividades de Nho Santiago, de Nossa Senhora da Rocha, de São Miguel Arcanjo e de São Romão. Por outro lado, o presidente da UFCQ evocou ainda a realização de eventos relacionados com a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em agosto deste ano. No total, foram acolhidos, na freguesia, cerca de nove mil jovens italianos.

“O empenho de todos conduziu-nos ao sucesso da iniciativa, proporcionando uma experiência única a quem nos visitou e a todos nós”, disse Inigo Pereira, agradecendo às três paróquias de Carnaxide e Queijas, bem como às restantes entidades envolvidas.

“Esta Jornada permitiu-nos passar uma imagem muito positiva da nossa União de Freguesias, do Município e do país, e reforçar também o relacionamento entre todos os envolvidos”, considerou. Em termos do Associativismo, Inigo Pereira referiu-se “ao apoio e colaboração das associações e instituições de Carnaxide e Queijas”, cujo trabalho conjunto tem permitido “dar um apoio maior e mais eficaz à nossa população”.

Na perspetiva do autarca, as “associações de cariz cultural e desportivo passaram a ter uma vertente social cada vez maior, o que tem sido importante para nos ajudar a construir uma sociedade mais forte, coesa e harmoniosa”.

Por fim, o presidente da UFCQ lembrou que, ao contrário do que se está a verificar em algumas uniões de freguesia do país, em Carnaxide e Queijas não existe a intenção de desagregação. “Recordo-me das muitas dúvidas que existiam em Carnaxide e em Queijas, especialmente em 2017. Mas com a gestão eficaz que temos praticado e exercido, sabemos hoje, com muita clareza, que esta união está forte, coesa e unida”, disse o autarca, sublinhando que este sucesso se deve à proximidade com as associações e instituições locais, com a CMO, empresas, entre outras entidades.

Poder local é o mais gratificante

Por sua vez, a vereadora Carla Rocha, em substituição do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, começou a sua intervenção frisando que “é filha de um presidente de junta

de freguesia, em Trás-os-Montes. Lembro-me de o meu pai chegar a casa muito preocupado e ficava muito feliz com aquilo que ia conquistando”, apesar de, muitas vezes, devido às suas funções, ter de se ausentar de “algumas datas importantes da minha vida”. “Sempre achei muito nobre aquilo que o meu pai fazia e, hoje, sou eu que falto às coisas importantes da minha filha”, lembrou a autarca, referindo que isto tem um propósito: “a proximidade com a população”.

“Faço-o porque tenho a honra de fazer parte de um executivo que têm uma ação planeada e estruturada e que pensa nas pessoas”, referiu Carla Rocha, afirmando que, para cumprir este propósito, “a Câmara de Oeiras substituiu-se, muitas vezes, à Administração Central”. “Vemos que o planeamento no tempo foi fundamental”, sublinhou a vereadora, lembrando que, “a 13 de janeiro de 1986, Isaltino Morais, no seu discurso de tomada de posse, elencou a Habitação como uma prioridade”, sendo que, antes da entrada do Plano Especial de Realojamento (PER), já tinha construído, com fundos municipais, 1800 fogos. A seguir, acrescentou, “vieram as empresas, os impostos e depois mais habitação”, o que permitiu o desenvolvimento de Oeiras, tornando-se naquilo que é hoje. “Nunca se pensou a quatro anos, mas sempre no território”.

Atualmente, admitiu Carla Rocha, “existe uma nova crise na Habitação”. “Sei bem do que falo, porque a minha manhã foi passada a ouvir todos aqueles que não tinham casa. Fixo os nomes dos casos prioritários e sei perfeitamente quem está em primeiro lugar para um T0, um T1 ou T2”, disse a vereadora, que lembrou também a atribuição de bolsas de estudo para todos os jovens estudantes do ensino superior. “É raro não ver o brilho nos olhos dos pais ao saberem que os seus filhos vão poder estudar”, defendeu a vereadora, que considera, por isso, que “o poder local é o poder mais nobre de todos. Quando consigo resolver alguns casos, sinto exatamente aquilo que o meu pai sentia”.

Agraciadas entidades e personalidades

Após os discursos, procedeu-se ainda à entrega de Medalhas de Honra e de Mérito a diversas entidades e cidadãos que se destacaram na comunidade. Desta forma, receberam a Medalha de Mérito Grau Ouro o Subcomissário David Gomes, o Grupo Pão da Vida, Paula Isabel Machado, a Secção de Atletismo do Linda-a-Pastora



Sporting Clube (LPSC) e ainda o proprietário do restaurante ‘O Orelhas’. Já a Medalha de Mérito Grau Prata foi entregue ao presidente do LPSC, José Manuel Isidro, Maria Adélia Gomes, e a Artur Santos, proprietário da pastelaria Baga Baga. As Medalhas de Honra, propostas pela Assembleia de Freguesia da UFCQ, foram entregues ao diretor do Agrupamento de Escolas de Carnaxide, António Seixas e a Carlos Guilherme Nunes. O docente, há 40 anos neste estabelecimento de ensino, deixou um agradecimento a toda a comunidade. Já o cantor lírico Carlos

Guilherme Nunes, disse que “tem sido um cidadão ordeiro e feito tudo aquilo que posso” ao serviço da cultura. Por sua vez, a UFCQ decidiu também atribuir a Medalha de Bons Serviços Grau Prata a Liliana Brito, funcionária da União de Freguesias.

A cerimónia comemorativa começou com um momento de dança, proporcionado pelo Estúdio de Dança de Carnaxide que, em 2023, celebra 20 anos de atividade, tendo terminado com as atuações de Carlos Guilherme e do Estúdio de Dança de Carnaxide.

YELLOW STAR COMPANY APRESENTA NO AUDITÓRIO TAGUSPARK CIDADE DO CONHECIMENTO

Ruy A HISTÓRIA DEVIDA

★★★★★ HILARIANTE ★★★★★ SURPREENDENTE ★★★★★ COMOVENTE

Em cena todos os domingos às 17h e 19h

VENHA RIR. VEJA RUY DE CARVALHO COMO NUNCA O VIU!

MONÓLOGOS DA VAGINA

EM CENA quintas, sextas e sábados às 21h

MADAGASCAR A MUSICAL ADVENTURE

A PARTIR DE 7 de OUTUBRO

têrdades às 15h30 | domingos às 11h30

20% DESCONTO PARA RESIDENTES EM OEIRAS*

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 938 339 850 | bilheteirataguspark@yellowstarcompany.com

Inigo quer Unidade Local da Proteção Civil na freguesia

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas quer criar uma Unidade Local de Proteção civil para sensibilizar e informar a população local e apoiar a gestão de ocorrências, como incêndios, no âmbito da transferência de competências para as autarquias.

Inigo Pereira, presidente da autarquia, pretende, em colaboração com a Câmara de Oeiras e dos dois corpos de bombeiros existentes no território, investir numa Unidade Local da Proteção Civil, composta por cidadãos voluntários e funcionários da União de Freguesias, salientando que estas unidades vão existir em todas as freguesias do concelho e “vão funcionar de acordo com a dinâmica de cada uma”, ressalva o presidente da UFCQ.

Presidida pelo presidente da junta, esta unidade local participa “na avaliação das vulnerabilidades, na sensibilização e informação público e no apoio à gestão de ocorrências, nos termos definidos nos planos de emergência”.

Desta forma, a União de Freguesias vai assumir a responsabilidade da segurança contra incêndios em escolas e lares de idosos passam também a estar na responsabilidade dos municípios.

Apesar de a equipa ser composta por voluntários e funcionários da UFCQ, haverá também, segundo explica Inigo Pereira, “um profissional com conhecimentos técnicos” ao serviço desta Unidade Local da Proteção Civil e que irá “coordenar a equipa”.

Essa unidade também será responsável por elaborar pequenos planos de emergência e atuar em diversas ocorrências, tais como incêndios, intempéries, entre outros fenómenos, esperando que essa Unidade Local da Proteção Civil seja uma realidade brevemente, faltando apenas a aprovação do projeto em Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal.

Nas comemorações dos 111 anos

Bombeiros de Carnaxide querem valorização da profissão

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide (AHBVC) celebrou 111 anos de vida ao serviço das populações do concelho de Oeiras, aproveitando para pedir uma maior valorização da profissão de bombeiro, sempre com a esperança que o Estado Central conceda mais apoios às corporações.



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide festejou o seu 111.º aniversário ao serviço das populações do concelho, mas, como refere o comandante da corporação, Reinaldo Muralha, é necessário apostar na formação profissional, salientando que os voluntários de Carnaxide têm desenvolvido, ao longo deste ano, várias ações para melhorar o desempenho da corporação, designadamente em termos de qualificação académica e profissional dos operacionais.

“Na Proteção Civil, os Bombeiros representam a força musculada do socorro”, destacou, lembrando que, no caso específico dos Bombeiros de Carnaxide, eles “respondem a diversas ocorrências” em toda a Área Metropolitana de Lisboa (AML) e a nível nacional.

Ao Olhares de Carnaxide e Queijas, Reinaldo Muralha adianta que é intenção da corporação “continuar a apostar na formação” dos operacionais e, ao mesmo tempo, “realizar trabalho junto das escolas para angariação de jovens para os Bombeiros”.

Por sua vez, o presidente da direção da AHBVC, Fernando Curto, lembra que é necessário encontrar “pessoas interessadas em fazer parte dos corpos sociais dos bombeiros e em serem bombeiros voluntários.

Fernando Curto tem uma explicação para a dificuldade de encontrar dirigentes ou bombeiros: o aumento das exigências familiares e das responsabilidades diárias, leva as pessoas a não terem tempo para o voluntariado. “Temos de inverter este ciclo”, defende, apelando à criação de benefícios fiscais para os bombeiros voluntários.

O presidente da AHBVC, que está nos corpos sociais da associação “há cerca de 20 anos”, refere que, atualmente, existem cerca de 70 bombeiros voluntários e “40 profissionais” na corporação. “Quanto mais bombeiros tivermos, melhor é a resposta que damos” às populações, frisou.

Atualmente, a AHBVC tem um orçamento anual a rondar os 400 mil euros, mas, a maior parte, destina-se ao pagamento de salários, entre outras despesas diárias. “Muitas vezes, não temos liquidez após os serviços que prestamos, porque os pagamentos são feitos entre 30 a 60 dias”, lamentou Fernando Curto.

Ao serviço da comunidade

O dirigente associativo critica o “miserabilismo que existe no seio dos bombeiros”, em grande parte potenciado pela comunicação social, mas

também por parte de muitos opinion makers, que “falam dos bombeiros como se fosse uma profissão menos importante”. Para Fernando Curto, “os Bombeiros são técnicos e salvam a vida das pessoas” e, por isso, “não devem ser banalizados”, acreditando que o setor da Proteção Civil “deve ser representado numa vertente mais municipalista”, pois são as autarquias que ajudam a fortalecer as corporações.

Fernando Curto pede ainda que se encontrem soluções “para uma resolução mais eficaz” dos problemas das associações. “Não compreendo por que motivo não somos apoiados pela Segurança Social”, defendeu o presidente da AHBVC, salientando que “mais de 75% do serviço efetuado é de âmbito social”. “Temos condições para mudar de paradigma”, prosseguiu o responsável, apelando à Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) intervenha na revisão das carreiras dos soldados da paz. O objetivo é fazer com que estes “sejam considerados técnicos, como as restantes forças de segurança”.

Fernando Curto agradeceu à Câmara Municipal de Oeiras pelo apoio que dá às corporações do concelho, em especial à AHBVC. “A Câmara de Oeiras tem sido incansável. Se recebêssemos do Estado o que recebemos da CMO, as coisas correriam bem”, disse ao nosso jornal.

Várias foram as entidades presentes nesta cerimónia, designadamente Carlos Gomes, comandante dos Bombeiros de Barcarena, António Nunes, presidente da LBP, José Costa, presidente da Autoridade Nacional de Emergência da Proteção Civil (ANEPCO), e o vereador Nuno Neto, em representação de Isaltino Morais.

Esta cerimónia contou ainda com a tradicional formatura e a entrega de medalhas Grau Ouro a vários indivíduos e entidades que se destacaram. Alguns dos condecorados foram o antigo bombeiro voluntário Aníbal Catarino, os chefes José Correia, Rui Silva e João Coxixo, a empresa World Channels, entre outros. Foram também entregues as insígnias a seis estagiários, que, a partir de agora, fazem parte da corporação.

Uma vida ao serviço do voluntariado

Aníbal Catarino foi bombeiro voluntário dos Bombeiros de Carnaxide durante várias décadas. Conta que entrou na profissão em 1977, por influência de um antigo chefe, que pertencia à direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide (AHBVC), e que, antigamente, “havia mais espírito de missão”.

O antigo bombeiro voluntário foi agraciado com a Medalha Grau Ouro na cerimónia de aniversário da AHBVC, que aconteceu a 24 de setembro. Ao Olhares de Carnaxide e Queijas, Aníbal Catarino contou que “não estava à espera” da medalha, embora já faça parte do quadro de honra “há sete ou oito anos”. Esta condecoração junta-se a outras que já recebeu pela Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), como forma de agradecimento pela sua dedicação.

Aníbal Catarino tem 80 anos e encontra-se, atualmente, reformado do serviço. Durante a sua vida profissional, foi motorista na Carris e esteve nas oficinas desta empresa, em Miraflores. Para além da Carris, esteve ainda na antiga Vimeca, também como condutor de autocarros. Foi aqui que, em 1977, recebeu o convite por parte de um antigo chefe, que pertencia à direção da AHBVC para se juntar à corporação, até porque “tinha carta de condução de ligeiros e de pesados” e havia a necessidade de um motorista.

O antigo bombeiro aceitou o desafio e juntou-se à corporação. “Experimentei e gostei”, contou Aníbal Catarino, que confessa guardar muitas memórias do tempo em que foi ‘soldado da paz’. “Cheguei a andar 15 dias num fogo em Mafra”, recorda o antigo operacional, lembrando que os meios, nessa época, eram muito menos avançados do que agora. “Nós íamos para os serviços sem saber o que íamos ter pela frente”, recorda o antigo bombeiro, que conta que fez todo o tipo de ocorrências, desde “apagar fogos, levar pessoas para os hospitais”, entre outros.

“Gosto muito dos Bombeiros, aprendi muita coisa nessa altura”, conta Aníbal Catarino, residente em Carnaxide. Atualmente, já não exerce as funções de bombeiro voluntário, devido à idade, “mas ainda ajudo no que posso”.

Bombeiros “eram mais valorizados” antigamente

Na sua perspetiva, havia, antigamente, “uma maior valorização” do trabalho dos bombeiros, considerando que, “era melhor ser bombeiro há 40 ou 50 anos”. Por outro lado, concorda ainda que deva existir uma remuneração, mas lamenta que, atualmente, muitos jovens “só queiram vir para os Bombeiros para terem um trabalho” e não pela missão de servir o próximo. Aníbal Catarino salienta também que devia existir mais regalias para os bombeiros voluntários e que as formações dadas aos ‘soldados da paz’ deviam ser mais frequentes.



Funerária Clássica®
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BELÉM

Rua Damião de Góis, 40 - 1495-043 ALGÉS - Tel. 213 013 272 / 73 - Tlm. 966 017 681
Rua Bartolomeu Dias, 63A - 1400-027 LISBOA - Tel. 800 208 823 - Tlm. 966 017 681
Atendimento 24 h 800 20 88 23 - geral@funerariaclassica.com

Bombeiros de Linda-a-Pastora à espera de novo quartel

Os Bombeiros de Linda-a-Pastora celebraram 132 anos de atividade em julho, reivindicando um novo quartel, dado que o atual já não responde às necessidades da corporação, lembrando que está com mais de 50 efetivos, continua a crescer e, brevemente, vai ter mais 11 novos elementos.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (AHBVLP) tem 132 anos de vida. A celebração teve lugar em julho, com a habitual romagem ao cemitério e homenagem aos bombeiros falecidos. Ainda a propósito destas celebrações, explica o comandante, José Miranda, “recebemos um veículo novo”. Contudo, outras necessidades da corporação prendem-se com o novo quartel, há muito prometido. “A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) já nos solicitou o plano de necessidades para o futuro quartel”, explica o comandante.

Para já, ainda não existe previsão para quando será entregue o novo quartel, maior do que o atual, e que já se mostra insuficiente para a atividade dos Bombeiros de Linda-a-Pastora. “Só temos espaço para 40 armários, por exemplo, o que não é suficiente para os 57 elementos que temos no ativo”, sustenta José Miranda, sublin-



nhando que a corporação conta com 42 elementos masculinos e 15 mulheres. A estes, juntar-se-ão 11 novos elementos, que estão atualmente a fazer a recruta.

A par disto, prossegue o comandante, “temos sempre necessidade de ter mais voluntários”. Segundo José Miranda, é cada vez mais difícil conseguir voluntários, porque os jovens têm mais responsabilidades do que antigamente. Todavia, realça que “a média de cumprimento da escala de piquetes está acima dos 90%”. Cada voluntário cumpre entre 550 a 600 horas de serviço voluntário por ano, e tem de fazer um piquete de seis em seis dias, para se manterem no quadro ativo. Isto é, “garantem o serviço noturno nos dias úteis ou fazem turnos de 24 horas ao fim de semana”, exemplifica o comandante. Segundo José Miranda, também ele voluntário, “temos de fazer três vezes mais” do que aquilo que a lei exige, adiantando que a quantidade de operacionais de serviço “nunca deve ser inferior a sete ou oito. Se houver um acidente, não posso sair só com duas ou três pessoas”.

A AHBVLP recebe dois subsídios mensais da Câmara Municipal de Oeiras, um a rondar os 18 mil euros, e que serve essencialmente para manter a atividade da Associação, e o outro de

10 mil euros, para a manutenção de uma das duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP), cada com cinco elementos. A segunda equipa é financiada pelo Estado. A isto, junta-se ainda o valor recebido das quotizações dos sócios - no total, existem 1600 sócios no ativo, e que pagam um euro por mês.

De acordo com o comandante, as duas EIP reforçam “substancialmente o efetivo”.

Estas equipas, salienta, “trabalham por turnos”: uma trabalha entre as 06h00 e as 14h00, e a outra assegura o serviço entre as 14h00 e as 22h00.

Ainda de acordo com o comandante, uma das principais dificuldades da corporação é conseguir manter o efetivo, embora “o recrutamento tenha vindo a crescer”.

Do ponto de vista de José Miranda, esta situação só se resolve com a “profissionalização” dos corpos de bombeiros.

Atualmente, a Associação está a proceder à renovação do equipamento dos seus operacionais. “Conseguimos, nestes dois anos, renovar todos os uniformes. Foram 100 mil euros de investimento, num plano que fizemos a três anos e que conjugámos com os apoios da Câmara”, acrescentou o comandante, sublinhando que

este equipamento “não era renovado há mais de 20 anos”.

Confiança nos ‘soldados da paz’

Para o comandante, “os bombeiros é uma das profissões em que as pessoas mais confiam. Acho que mais de 90% por cento reconhece o papel dos bombeiros”. Sobre o papel dos Bombeiros de Linda-a-Pastora, considera que “às vezes, é um refúgio para muitos jovens”.

José Miranda é comandante desta corporação há três anos e bombeiro voluntário há 30, ou seja, desde os 14 anos. “Linda-a-Pastora é uma aldeia pequena, então toda a gente se concentrava aqui nos bombeiros”, recorda o comandante, explicando que quis entrar na corporação para “experimentar” a profissão e gostou, tenho aprendido “muitos valores que, se calhar, noutro sítio poderia não encontrar”.

No entanto, sublinha que, há 30 anos, “havia menos problemas” nas associações de bombeiros, apesar de os meios serem mais precários. Nos últimos cinco anos, esta corporação já recebeu “duas ambulâncias”, a que se junta a formação que é dada aos profissionais. “A CMO tem um subsídio anual para a formação prática dos bombeiros e também para equipamentos”, reforçou José Miranda.



RESOLVE SOLUÇÕES
SERVIÇOS E REPARAÇÕES **24H**

REPARAÇÕES
URGENTES NA HORA

CONTACTE-NOS!

964 594 840

resolvesolucoes24@gmail.com

ESPECIALIDADES

- Desentupimentos mecanizados
- Canalização
- Fugas de água
- Portas e fechaduras
- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade

REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

ORTOPEDIA

Boutique
ORTOPÉDICA

Palmilhas

Meias de compressão

Collants de descanso

Produtos para incontinência,

enfermagem e higiene pessoal

Camas hospitalares

Colchões

Andarilhos

Cadeiras de Rodas

Sapatos ortopédicos

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h - Sábado das 10.30h às 13h

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16

CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE

TEL. 932 787 000 - www.boutiqueortopedica.pt

Estúdio de Dança de Carnaxide celebra 20 anos

O Estúdio de Dança de Carnaxide fundado pela professora de dança Suzana Nunes, está a celebrar, em 2023, 20 anos ao serviço de todos aqueles que procuram desenvolver, através das artes, as suas capacidades pessoais ao nível da expressão corporal, da comunicação, da criatividade e desenvolvimento humano.

Fundado em 2003, o Estúdio de Dança de Carnaxide (EDC) surgiu pela mão de Suzana Nunes, professora de dança e responsável pela Ideias do Século, uma instituição sem fins lucrativos que se dedica à investigação e produção cultural. Há cerca de dois anos, começou a participar em competições e, desde então, tem-se destacado em diversos certames nacionais e internacionais. Só em agosto, no All Dance Europe, arrebatou 18 medalhas, em diversos estilos de dança.

Ao Olhares de Carnaxide e Queijas, a responsável faz um balanço positivo destas duas décadas de atividade. “Começámos com numa sala pequena, com três alunos. Atualmente, temos cerca de 300 alunos, com idades compreendidas entre os 4 e os 64 anos”, que praticam os mais diversos estilos de dança, desde hip-hop, jazz, passando pela dança clássica e contemporânea, até às danças tradicionais portuguesas.

“Sou de Carnaxide e, em 2003, estava a dar aulas nas Caldas da Rainha. Na altura, decidi arriscar e voltar para Carnaxide para apostar num negócio próprio, inaugurando assim o EDC – um sonho antigo que acalentava”, revela Suzana Alves, que deseja promover mais atividades, mas, para isso, precisa de um espaço maior.

“Neste momento, estamos a recusar vários convites, porque não temos capacidade. Já estamos a trabalhar acima das nossas capacidades”, adianta

a professora de dança, salientando que as modalidades mais procuradas são o ballet, o hip-hop, o teatro musical, a dança contemporânea e ainda o pilates.

Um dos grandes objetivos de Suzana Nunes é conseguir mudar de instalações. Não só por falta de espaço, mas também porque o atual tem infiltrações, o que obriga, no Inverno, a espalhar baldes de água pelo estúdio, para apanhar a água. “O presidente Isaltino já cá esteve, há pouco tempo, a conhecer o espaço, e disse-nos para avançar com as obras”, revela Suzana Nunes. “Temos tentado, dentro das nossas possibilidades financeiras manter e recuperar o espaço”, esclarece a responsável do EDC, acrescentando que, como o espaço pertence à autarquia, existe “muita burocracia” para iniciar o processo.

“Primeiro, é necessário falar com os arquitetos, depois é preciso que o arquiteto venha, a seguir é preciso marcar reuniões de condomínio e andamos neste impasse”, reforça a responsável, que para além de diretora, é também professora de Danças Tradicionais e Clássico.

A somar prémios

Têm sido cada vez mais a quantidade de prémios que o EDC tem ganho nos últimos anos. Em agosto, o EDC conquistou nove medalhas de ouro, seis de prata e três de bronze no All



Dance Europe, que se realizou em Espanha, em diversas modalidades. “Na Páscoa já tínhamos ganho 11 prémios”, sublinhou a responsável do EDC, acrescentando ainda “os quatro primeiros prémios que ganhamos em Roma no ano passado”. Os bons resultados conquistados pelo EDC, bem como o bom ambiente, fazem com que os alunos aqui fiquem durante muito tempo.

“Nem na pandemia houve quebras na quantidade de alunos”, reforça Suzana, acrescentando que eles preferem ir experimentando as diversas modalidades. Os preços estão entre os 30 e os 42 euros mensais, variando consoante a modalidade e a quantidade de aulas, havendo descontos para famílias. Para além dos bons resultados nas competições, tem tido alunos a “ingressarem no Conservatório”, evidencia, com orgulho, Suzana Nunes, adiantando que o EDC vai apostar em atividades junto da população mais carenciada de Carnaxide.

“Estamos a trabalhar num espetáculo para o Natal, o Quebra Nozes, onde vamos juntar os nossos alunos com aqueles que não podem pagar, para que eles tenham essa oportunidade de subirem a um palco”.

Um escape do dia-a-dia

O EDC “tem um ambiente muito familiar e os alunos acabam por criar um grupo de amigos”. Para a responsável, um dos principais benefícios da dança é a descontração que ela proporciona. “Tenho alunas que vêm para aqui na véspera dos exames, porque precisam da dança para desanuviar”, afiança.

O EDC tem oito espetáculos marcados até novembro e prevê participar em iniciativas promovidas pela Câmara de Oeiras e pela União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) e em competições nacionais e internacionais.

Indústria de Ligação e Soldagem de Telas, Lda

ILS

TELAS PARA PUBLICIDADE OUTDOORS BANDEIRAS

Rua Fernando Távora, 2
2790-286 Carnaxide
Telef.: 214 102 671
Telm.: 927 273 398
E-mail: geral@ilspublicidade.com

FOOTBALL FITNESS OEIRAS

FUTEBOL DE RECREAÇÃO COM ACOMPANHAMENTO DE PROFISSIONAIS DO TREINO E DA SAÚDE

DOS 21 AOS 59 ANOS
PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ

TREINOS ABERTOS

INSCREVE-TE!
PAVILHOES@OEIRASVIVA.PT
☎ 214 401 516

OEIRAS VIVA
OEIRAS VALLEY PORTUGAL
MUNICÍPIO DE OEIRAS

FOOTBALL IS MEDICINE

PARCEIRO CPE Clínicas

Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas com novas ofertas curriculares

A Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQAL) iniciou o seu ano lectivo no dia 9 de outubro, reforçando a sua oferta curricular com novas disciplinas. O coordenador da instituição, José Brito, espera que o número de alunos continue a aumentar.

O coordenador da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQAL), José Brito, revelou a Olhares de Carnaxide e Queijas, que estão inscritos, atualmente, neste estabelecimento de ensino sénior cerca de 216 alunos. Este número, admite, está “um bocadinho abaixo do número de discentes com que terminámos o ano passado, mas é superior ao número de alunos inscritos no início do ano letivo” anterior. No total, o ano letivo de 2022/2023 contou com cerca de 300 alunos, e por isso, José Brito, espera que haja mais inscrições ao longo deste ano.

Para 2023/2024, acrescenta, houve uma “reformulação” dos programas curriculares. “Pedimos a alguns professores que reestruturassem as suas disciplinas e a sua oferta”, contou o coordenador. O pedido foi recebido com sucesso, afirma, sublinhando que houve até novos professores que se juntaram à USCQAL. Desta forma, o novo ano letivo contará com novos docentes.

O primeiro dia de aulas começou com uma recepção aos alunos, por parte do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira. Ainda de acordo com José Brito, “a expectativa é que seja um ano calmo e que sejamos, efetivamente, um polo de

aprendizagem e lazer”. Todas as disciplinas são lecionadas por professores voluntários.

Para além das disciplinas regulares, existem ainda várias iniciativas extracurriculares ao longo do ano letivo, designadamente passeios culturais a vários locais do país, feiras, workshops, festas de Natal, entre outras iniciativas.

“Acima de tudo, queremos ser um espaço de união, de partilha e de convívio e que os nossos seniores saibam que podem viver felizes em Carnaxide e Queijas”, salienta o coordenador da USCQAL, que faz um balanço positivo do último ano letivo.

Aposta em novas disciplinas

“Conseguimos voltar quase aos números da pré-pandemia, onde chegámos a ter quase 400 alunos”. Números que a comissão executiva da USCQAL quer recuperar. Por isso, reforçou a oferta curricular para 2023/2024. Algumas das novas disciplinas, adianta o coordenador, são, por exemplo, “Fotografia, Aromaterapia e História da Dança e do Cantar de Cabo Verde”. Este é o resultado de uma aposta em “conteúdos novos e alternativos que sejam apelativos à nossa população”, defende José Brito.



A comissão executiva elaborou um plano de atividades para o 1º Período, “para que as pessoas possam planear atempadamente as atividades que querem fazer”, revela o coordenador.

A sede da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas fica na Rua Cesário Verde, nº 15, em Car-

naxide, junto ao Centro Cívico. Antes, a USCQAL funcionava em algumas salas da União de Freguesias e da Paróquia de Carnaxide. Já o polo de Queijas foi inaugurado em 2019 e funciona na delegação da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), na Rua Soares de Passos nº 5d.

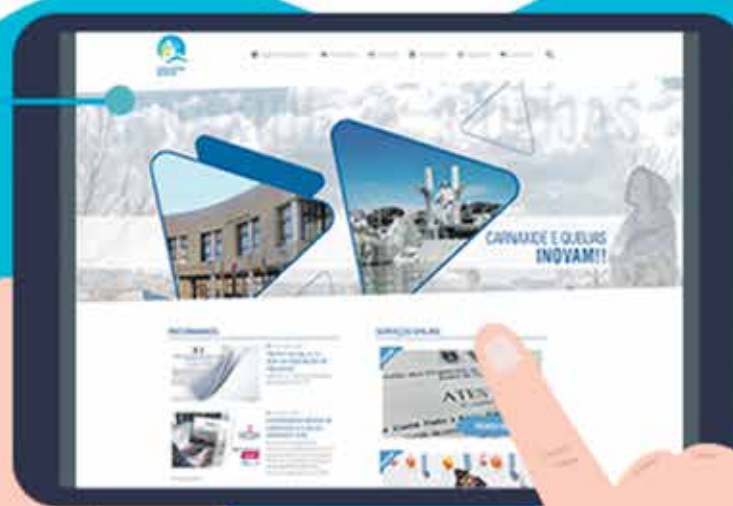


SERVIÇOS ONLINE AO SEU DISPOR

RENOVAÇÃO DE LICENÇA PARA ANIMAIS

PEDIDO DE ATESTADO

 uf-carnaxide-queijas.pt



Atletas do Linda-a-Pastora Sporting Clube ganham campeonatos regionais

O Linda-a-Pastora Sporting Clube (LPSC) participou, recentemente, no Campeonato Regional de Maratona e conquistou o troféu de campeão e vice-campeão. Em paralelo, o clube participou no Campeonato Regional de Meia Maratona, com 22 atletas, e na Maratona de Lisboa.



O Linda-a-Pastora Sporting Clube (LPSC) anuncia, em nota de imprensa, que no Campeonato Regional (CR) de Maratona, a atleta Ana Almeida ficou classificada em primeiro lugar, no Escalão F45, e Carlos Silva ficou em segundo, no Escalão M50. Já no CR de Meia Maratona, o clube esteve representado por 22 atletas (14 masculinos e oito femininos). Susana Raposo (F45) e Madalena Pina (F55) conquistaram o título de campeã regional. Nos homens, o destaque vai para André Corvo (M40) e João Caldeira (M60), campeões regionais em Meia Maratona. Em ambas as competições, acrescenta o clube, participaram os atletas do escalão de Veteranos.

“Com estes resultados individuais, temos todas as condições para renovar os títulos anterior-

mente obtidos”, acrescenta esta coletividade, sediada na localidade de Linda-a-Pastora.

A par destas competições, o LPSC participou também na Corrida do Tejo, em setembro, e na Maratona de Lisboa, que se realizou no passado domingo, dia 8 de outubro.

O clube, com 82 anos de história, conta com cerca de 400 atletas e 150 sócios e promove modalidades como Atletismo, BMX e BTT. Nos primeiros meses de 2023, o LPSC conquistou o Campeonato Regional de Lançamentos Longos, o Campeonato Regional de Corta Mato Curto, e ainda o Campeonato Regional de 5000 Metros.

O clube foi distinguido, em março, na Gala do Desporto de Oeiras.

La Vuelta 2024 passa por Oeiras

A Volta a Espanha em bicicleta, ‘La Vuelta’ 2024, umas das mais emblemáticas provas de ciclismo do mundo, terá o seu início em Portugal, passando por Oeiras já na primeira etapa. O prólogo inicial acontecerá no dia 17 de agosto, num contrarrelógio de 11 km entre a Torre de Belém e a Praia da Torre, no concelho de Oeiras.

A apresentação oficial da ‘La Vuelta’ 2024 em Portugal contou com a participação dos presidentes da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz.

De acordo com a organização, um dos objetivos de incluir Portugal no arranque da prova espanhola é servir de exemplo à parceria dos dois países na participação de grandes eventos mundiais.

Para Isaltino Morais, esta parceria “será uma mais valia para o turismo, bem como para as pessoas”, dando visibilidade às cidades, ao país e, por trás dessa visibilidade, vem o retorno financeiro”.

O anúncio do novo percurso de ‘La Vuelta’ foi feito no passado mês de setembro, em Madrid, tendo estado presente a Vereadora do Turismo da Câmara Municipal de Oeiras, Carla Rocha, que não escondeu a satisfação e importância de ter o Município no mapa desta etapa.



TACO A TACO

Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESDE 2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

GRAVAÇÃO A LASER NO INTERIOR DO CRISTAL

PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tif: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

Apresentado “Dia da Democracia” nas escolas de Oeiras

Marcelo e Isaltino querem mais jovens candidatos a cargos políticos

O Presidente da República quer mais jovens candidatos a cargos políticos contra o “envelhecimento” da democracia, tendo defendido, perante dezenas de alunos de escolas secundárias de Oeiras, que “só há partidos populistas porque os outros estão a falhar” e considerou que hoje em dia governar “é mais difícil”.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve à conversa com alunos de escolas de Oeiras, no Auditório do Taguspark, no âmbito da apresentação do “Dia da Democracia”, um projeto apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Associação Sedes, que pretende incentivar a participação cívica dos jovens e sensibilizá-los para a importância de um maior conhecimento das instituições democráticas.

“Esta é a vossa festa, este é o vosso dia. Todos deviam ser dias da democracia porque, quando não o for, será dia da ditadura”, referiu o Presidente da República no início da sua intervenção.

Na plateia do evento, que contou também com a presença de Isaltino Morais, autarca de Oeiras, e de Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, estavam maioritariamente jovens que escutaram o Presidente da República a afirmar que “a democracia portuguesa envelheceu”, defendendo a necessidade de haver mais jovens candidatos às várias eleições em Portugal.

Interrogado sobre o que é preciso fazer para evitar a saída de jovens qualificados de Portugal, o chefe de Estado respondeu: “Para quem quiser ficar, e enquanto quiser ficar, e para poder regressar, quando quiser regressar, primeiro, é preciso que haja emprego”.

“Para haver emprego, quer dizer que temos de crescer muito mais. O crescimento da nossa economia não é suficiente para criar o emprego ao nível das qualificações dos nossos jovens de hoje em dia”, considerou.

O Presidente da República referiu que os jovens de hoje em dia têm qualificações que não se comparam às de “há 10, 20, 30, 40 anos” e “não podem estar sujeitos a ir fazer coisas que não correspondem àquilo que se prepararam para fazer — é um desperdício nacional”.

Para o chefe de Estado, outro fator importante para reter jovens qualificados no país é haver “uma repartição mais justa de rendimentos”, que

implica “melhorar na coesão territorial”, assim como, “para quem não quer viver toda a vida em casa dos pais”, o “acesso à habitação”. “Neste momento para os jovens eu sei que há medidas que o Governo já anunciou, outras vai anunciar, outras vão ser tomadas”, ressaltou.

Na sua opinião, “a realidade social portuguesa mudou muito, mudou de forma muito rápida, e as estruturas do poder e a capacidade de resposta foram sempre atrás dos acontecimentos”, o que “não é culpa do Governo A, B, C ou D”, mas “de todos os responsáveis ao longo do tempo”.

Esta conversa de Marcelo Rebelo de Sousa com alunos do ensino secundário aconteceu no fim de uma sessão de lançamento do projeto “Dia da Democracia” que a Câmara Municipal de Oeiras irá levar a escolas do concelho, com o apoio da Sedes — Associação para o Desenvolvimento Económico e Social.

Isaltino perplexo...

Na sessão, Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), salientou o sucesso deste ‘Dia da Democracia’. “Estou perplexo com a quantidade de pessoas nesta sala. Os jovens estão a dizer que se interessam e se envolvem na política”, acrescentou o autarca, lembrando que é importante discutir e refletir sobre a importância da democracia em Portugal, porque ela “não é um dado adquirido”.

“É fundamental conhecer a democracia e mantê-la, para manter a diversidade de opiniões”, prosseguiu Isaltino Morais, reiterando a alegria da CMO em acolher este evento. “Os jovens deste país devem garantir o futuro”, sublinhou, defendendo que eles devem basear-se em informação fidedigna e evitar acreditar em tudo aquilo que lhes é apresentado. “Não há democracia sem partidos políticos”, admitiu ainda Isaltino Morais, reforçando que “é preciso co-



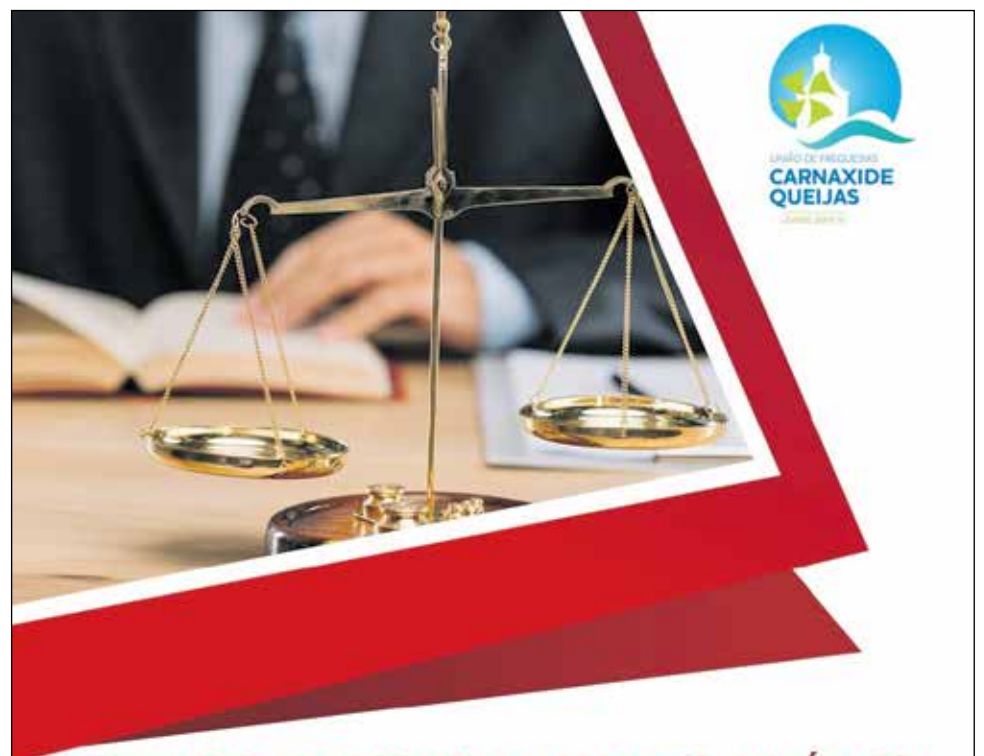
nhecer e recolher informação” para se ter uma opinião sustentada.

“Quando falo com os jovens, apercebo-me que eles se querem integrar na política”, prosseguiu o edil de Oeiras, que considera, por isso, que é necessário “haver uma abertura para esta vontade”. Por isso, advoga a necessidade de existirem mais jovens nas Assembleias de Freguesias, Assembleias Municipais, apelando a que, nas próximas eleições autárquicas, haja espaço para integrar mais jovens.

“É fundamental que os jovens conheçam a realidade em que vivemos atualmente, a realidade democrática, os valores, os direitos fundamentais,

os direitos humanos, as regras com quais se gere o nosso sistema político”, sublinhou Isaltino Morais, na sua intervenção.

“As autarquias locais são exatamente um exemplo de escola democrática. Nas Câmaras Municipais e na Assembleia Municipal existem representantes de todos os partidos políticos e é fundamental que os jovens do nosso concelho, os jovens portugueses, sejam capazes de se consciencializar de que a democracia não é um dado adquirido, é preciso lutar por ela todos os dias e aprofundá-la. E, por isso, é fundamental esta discussão sobre a democracia, a sua importância e a sua evolução.”, reforçou o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.



SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO GRATUITO À POPULAÇÃO * MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

SEDE EM CARNAXIDE QUINTAS-FEIRAS DAS 15H00 AS 17H00

TEL: 214 173 090/214 176 572 | EMAIL: ATENDIMENTOCARNAXIDE@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

DELEGAÇÃO QUEIJAS SEXTAS-FEIRAS DAS 15H00 AS 17H00

TEL: 214 174 833 | EMAIL: ATENDIMENTO.GERAL.QUEIJAS@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

- ☑ DIREITO DA FAMÍLIA
- ☑ DIREITO DE TRABALHO
- ☑ DIREITO DAS COISAS

- ☑ PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO
- ☑ E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO CIDADÃO

“Dia da Democracia” em oito escolas do concelho

O Dia da Democracia é um evento promovido por organizações de juventude partidárias e apolíticas do concelho de Oeiras, apoiado pela respetiva câmara municipal, pela Associação SEDES e pelo Parlamento Europeu em Portugal, tendo arrancado no dia 19 de outubro.

Esta iniciativa, que irá passar por 8 escolas públicas do município de Oeiras, já passou pela Escola Secundária Amélia Rey Colaço, em Linda-a-Velha, e pretende incentivar à participação cidadã, à expressão de ideias individuais e também respeitar a pluralidade de opiniões e o interesse comum.

Está previsto que a iniciativa se realize nas Escolas Secundárias Sebastião e Silva, Luís Freitas

Branco, Prof. José Augusto Lucas, Camilo Castelo Branco, Aquilino Ribeiro, Quinta do Marquês e Miraflores.

Estes encontros incluem debates e diversas atividades relacionadas com o tema da democracia. Igualmente, haverá jogos dedicados a esta temática, e a equipa vencedora, em cada escola, ganhará uma viagem ao Parlamento Europeu.

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal irá estar presente nas várias escolas participantes, promovendo a comunidade unidos.eu, os valores europeus e a importância das eleições europeias. Para além de uma banca informativa, haverá também muita animação e criação artística!

BOLSAS DE ESTUDO 23/24

ENSINO SUPERIOR



Oeiras a construir o futuro

João, bolseiro de 2022/2023
BARCARENA

Catarina, bolseira de 2022/2023
CARNAXIDE

Andreny, bolseiro de 2021/2022
PAÇO DE ARCOS



Candidaturas **13 OUT > 20 NOV 2023**
Portal da Educação | bolsas.oeiras.pt